

# PROGRAMA

**25 de dezembro** (domingo): **Solenidade do Natal de Jesus Cristo.** Na Igreja paroquial missas no horário habitual de domingo. Na Igreja dos Pastorinhos, em Francos, missa às 18h.

**26 de dezembro** (2ª feira): Reunião Legião de Maria, às 21h.

**27 de dezembro** (3ª feira): Celebração dos 50 anos da Província Portuguesa dos Sacerdotes do Coração de Jesus (1966), Ordenações Diaconais, Seminário de Alfragide, às 10h 30m.

**27 de dezembro** (3ª feira): Reunião Ministros Extraordinários da Comunhão, às 21h 30m.

**28 de dezembro** (4ª feira): Início da Peregrinação da Confiança (Taizé), em Riga - Letónia.

**28 de dezembro** (4ª feira): Famílias Anónimas, às 21h 30m.

**28 de dezembro** (4ª feira): Ensaio Grupo *Cantate Domino*, às 21h 30m.

**30 de dezembro** (6ª feira): **Festa da Sagrada Família de Jesus, Maria e José,** missa com bênção das famílias às 19h.

**31 de dezembro** (sábado): Missas no horário habitual de sábado: Igreja Paroquial - 16h e 19h. Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 18h.

**1 de janeiro** (domingo): Solenidade de Santa Maria Mãe de Deus.

**1 de janeiro** (domingo): Dia Mundial da Paz. A não-violência: estilo de uma política para a paz. “Nesta ocasião, desejo deter-me na não-violência como estilo duma política de paz, e peço a Deus que nos ajude, a todos nós, a inspirar na não-violência as profundezas dos nossos sentimentos e valores pessoais”.

**1 de janeiro** (domingo): Missas no horário habitual de domingo. Igreja dos Pastorinhos, em Francos, às 18h.

**2 de janeiro** (2ª feira): Reinício das actividades de catequese e grupos de jovens.

**2 de janeiro** (2ª feira): Inscrições para a preparação do sacramento do Crisma, na Secretaria Paroquial, até 20 de Janeiro.

# COMUNIDADE EM CAMINHO

Ano XXXIX, Nº 5, 24 - 31 de Dezembro de 2016

## Caros amigos

Celebrar o nascimento de Jesus é contemplar o amor de um Deus que nunca abandonou os homens à sua sorte, por isso, rompeu as distâncias, encontrou forma de dialogar com o homem e enviou o próprio Filho para conduzir o homem ao encontro da vida definitiva, da salvação plena. No dia de Natal, nunca será demais insistir nisto: o Deus em quem acreditamos é o Deus do amor e da relação, que continua a nascer no mundo, a apostar nos homens, a querer dialogar com eles, e que não desiste de propor aos homens um caminho para chegar à felicidade plena.

Jesus Cristo é a Palavra viva e definitiva de Deus, que revela aos homens o verdadeiro caminho para chegar à salvação. Celebrar o seu nascimento é acolher essa Palavra viva de Deus.

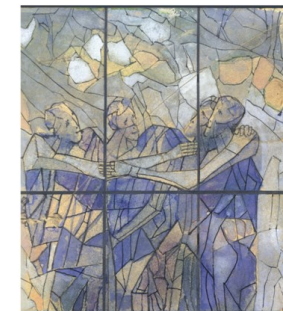
A transformação da “Palavra” em “carne”, no menino do presépio de Belém, é a espantosa aventura de um Deus que ama até ao inimaginável e que, por amor, aceita revestir-Se da nossa fragilidade, a fim de nos dar vida em plenitude. Neste dia, somos convidados a contemplar, numa atitude de serena adoração, esse incrível passo de Deus, expressão extrema de um amor sem limites.

Hoje, como ontem, a “Palavra” continua a confrontar-se com os sistemas geradores de morte e a procurar eliminar, na origem, tudo o que rouba a vida e a felicidade do homem.

Jesus, esse menino do presépio, é para nós a “Palavra” suprema que dá sentido à nossa vida, não deixemos que outras “palavras” nos condicionem e nos levem a procurar a felicidade em caminhos de egoísmo, de comodismo, de pecado.

Entremos todos na alegria do sonho de Deus, que hoje nos acorda, com uma luz intensa e gloriosa, a iluminar-nos o rosto de esperança, «porque um Menino nasceu para nós. Um filho nos foi dado» (Is 9,6)!

Desejo a todos Santo Natal e Feliz Ano Novo. *Pe. Feliciano Garcês, scj*



AMAI-VOS UNS AOS OUTROS  
JO 15,12

# SOLEINIDADE DO NATAL

## **LEITURA I** – Leitura do Livro de Isaías (Is 52,7-10)

Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova, que proclama a salvação e diz a Sião: «O teu Deus é Rei». Eis o grito das tuas sentinelas que levantam a voz. Todas juntas soltam brados de alegria, porque vêem com os próprios olhos o Senhor que volta para Sião. Rompei todas em brados de alegria, ruínas de Jerusalém, porque o Senhor consola o seu povo, resgata Jerusalém. O Senhor descobre o seu santo braço à vista de todas as nações e todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus. Palavra do Senhor.

## **SALMO RESPONSORIAL**

### **Salmo 97 (98)**

**Refrão:** Todos os confins da terra viram a salvação do nosso Deus.

Cantai ao Senhor um cântico novo pelas maravilhas que Ele operou. A sua mão e o seu santo braço Lhe deram a vitória.

O Senhor deu a conhecer a salvação, revelou aos olhos das nações a sua justiça. Recordou-Se da sua bondade e fidelidade em favor da casa de Israel.

Os confins da terra puderam ver a salvação do nosso Deus. Aclamai o Senhor, terra inteira, exultai de alegria e cantai.

Cantai ao Senhor ao som da cítara, ao som da cítara e da lira; ao som da tuba e da trombeta, aclamai o Senhor, nosso Rei.

## **LEITURA II** – Leitura da Epístola aos Hebreus (Hebr 1,1-6)

Muitas vezes e de muitos modos falou Deus antigamente aos nossos pais, pelos Profetas. Nestes dias, que são os últimos, falou-nos por seu Filho, a

quem fez herdeiro de todas as coisas e pelo qual também criou o universo. Sendo o Filho esplendor da sua glória e imagem da sua substância, tudo sustenta com a sua palavra poderosa. Depois de ter realizado a purificação dos pecados, sentou-Se à direita da Majestade no alto dos Céus e ficou tanto acima dos Anjos quanto mais sublime que o deles é o nome que recebeu em herança. A qual dos Anjos, com efeito, disse Deus alguma vez: «Tu és meu Filho, Eu hoje Te gerei?» E ainda: «Eu serei para Ele um Pai e Ele será para Mim um Filho?» E de novo, quando introduziu no mundo o seu Primogénito, disse: «Adorem-n’O todos os Anjos de Deus». Palavra do Senhor.

## **ALELUIA**

Santo é o dia que nos trouxe a luz.

Vinde adorar o Senhor.

Hoje, uma grande luz desceu sobre a terra.

## **EVANGELHO** de Nosso Senhor Jesus Cristo segundo São João (Jo 1,1-18)

No princípio era o Verbo e o Verbo estava com Deus e o Verbo era Deus. No princípio, Ele estava com Deus. Tudo se fez por meio d’Ele e sem Ele nada foi feito. N’Ele estava a vida e a vida era a luz dos homens. A luz brilha nas trevas e as trevas não a receberam. Apareceu um homem enviado por Deus, chamado João. Veio como testemunha, para dar testemunho da luz, a fim de que todos acreditassem por meio dele. Ele não era a luz, mas veio para dar testemunho da luz. O Verbo era a luz verdadeira, que, vindo ao mundo, ilumina todo o homem. Estava no mundo e o mundo, que foi feito por Ele, não O conheceu. Veio para o que era seu e os seus não O receberam. Mas, àqueles que O receberam e acreditaram no seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus. Estes não nasceram do sangue, nem da vontade da carne, nem da vontade do homem, mas de Deus. E o Verbo fez-Se carne e habitou entre nós. Nós vimos a sua glória, glória que Lhe vem do Pai como Filho Unigénito, cheio de graça e de verdade. João dá testemunho d’Ele, exclamando: «Era deste que eu dizia: ‘O que vem depois de mim passou à minha frente, porque existia antes de mim’». Na verdade, foi da sua plenitude que todos nós recebemos graça sobre graça. Porque, se a Lei foi dada por meio de Moisés, a graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo. A Deus, nunca ninguém O viu. O Filho Unigénito, que está no seio do Pai, é que O deu a conhecer. Palavra da salvação.

